

### Prova de Conhecimentos Gerais

#### INSTRUÇÕES GERAIS

01. Leia com atenção todas as instruções deste **Caderno de Questões**.
02. Este Caderno de Questões só deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal de Sala.
03. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação.
04. Verifique se este Caderno de Questões contém 20 (vinte) questões com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
05. A prova terá a duração de 02 (duas) horas. Você só poderá sair do Local de Prova 01 (uma) hora após o seu início. Os 03 (três) últimos candidatos só poderão ausentar-se do recinto juntos, após a assinatura da ata.
06. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome, tipo de prova** e o **número do seu documento de identificação**.
07. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
08. Marque suas respostas na Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: ● .
09. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de Questões Objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas.
10. A correção das provas será efetuada considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a **Lista de Presença**.

*Boa Prova!*

Nº do documento de identificação:

Assinatura do candidato:



**CONHECIMENTOS GERAIS**

**01.** Uma das questões mais importantes para a economia de um estado é o conceito de valor agregado ou produto da economia. Pode-se dizer que o valor agregado constitui-se da

- A) produção total da economia em um determinado período de tempo.
- B) produção total da indústria de transformação daquela economia, em determinado período de tempo.
- C) produção total da economia menos as transações intermediárias desta, em determinado período de tempo.
- D) produção total da economia menos o total que foi enviado na forma de pagamentos para outras economias, em determinado período de tempo.
- E) soma das vendas totais da economia em determinado período de tempo.

**02.** A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, dispensa tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte; porém, mesmo sendo microempresas e empresas de pequeno porte, há situação que a referida Lei não contempla. Entre os itens a seguir,

- I. Empresa constituída sob a forma de cooperativas, salvo as de consumo.
- II. Empresa cujo proprietário seja funcionário público federal ou estadual.
- III. Empresa que participe do capital de outra pessoa jurídica.

assinale a opção que indica aquele(s) que é(são) exceção(exceções) à Lei

- A) Somente o item I.
- B) Somente o item II.
- C) Somente o item III.
- D) Os itens I e III.
- E) Os itens II e III.

**03.** Dentre as variáveis a seguir, qual delas seria a mais indicada para se medir o crescimento econômico do Estado de Alagoas, em um determinado ano?

- A) A comparação do gasto real do Governo do Estado em relação ao gasto do ano anterior.
- B) A variação do Produto Interno Bruto real do Estado em relação ao produto do ano anterior.
- C) A variação do Produto Interno Bruto nominal do Estado em relação ao produto do ano anterior.
- D) A variação dos investimentos na formação bruta de capital fixo durante aquele ano.
- E) A variação da produção total de todas as atividades do Estado em relação à produção do ano anterior.

**04.** Um dos problemas enfrentados pelas pequenas e microempresas é a baixa margem de contribuição deixada por seus bens e/ou serviços comercializados, ou seja, quanto menor for a contribuição, menor será, conseqüentemente, o lucro. Pode-se atribuir essa baixa margem a fatores como

- A) as altas taxas de juros praticadas em nossa economia.
- B) os problemas inflacionários que, apesar de menos severos atualmente, ainda persistem.
- C) a estrutura de mercado atomizado a que essas empresas estão sujeitas, o que dificulta estabelecer preços que possam levar a maiores margens.
- D) a dificuldade de obtenção de crédito por parte dessas empresas, tornando difícil o giro dos negócios.
- E) a estrutura produtiva interna dessas empresas, pelo fato de, na maioria das vezes, utilizarem mais capital, na forma de máquinas e equipamentos do que mão-de-obra.

**05.** O setor empresarial, de um modo geral, tem reclamado muito em seus órgãos representativos sobre as taxas de juros praticadas no Brasil. A principal argumentação é que essas taxas estão, em termos reais, entre as mais altas do mundo e, portanto,

- A) dificultam a entrada de capitais externos que poderiam aumentar a oferta de crédito interno.
- B) dificultam a expansão do investimento produtivo e da demanda de bens e/ou serviços pelos consumidores.
- C) comprometem a política de controle inflacionário, gerando problemas nos preços dos bens e/ou serviços comercializados.
- D) dificultam a compra de insumos importados, que são tão importantes para a estrutura produtiva nacional.
- E) comprometem as aplicações financeiras, que podem ser uma fonte importante de formação de poupança nacional.

**06.** Um dos instrumentos mais importantes de desenvolvimento local e regional mais recentes são os APL – Arranjos Produtivos Locais. Pode-se afirmar que eles objetivam

- A) servir como uma agência de fomento para as atividades produtivas de uma determinada localidade.
- B) servir como uma espécie de cooperativa, onde os participantes colocam os seus produtos a espera de melhores preços no mercado consumidor.
- C) agregar metodologias, formas e instrumentos de intervenção que possam contribuir para a formatação de suas políticas voltadas para o desenvolvimento regional e local.
- D) realizar os estudos de mercado necessários para que os produtores locais possam apresentá-los nos bancos de financiamento de médio e longo prazos.
- E) formar uma base cultural, por meio de escolas-piloto, para que a sociedade local possa tornar-se alfabetizada.

O enunciado abaixo serve como base para responder as questões 07e 08.

Você foi solicitado a dar um parecer sobre a evolução do faturamento anual de um setor de nossa economia, por um período de 4 anos. Para isso, a entidade representativa do setor forneceu os seguintes dados:

Anos	2003	2004	2005	2006
Faturamento (R\$ bilhões)	2,35	3,09	3,21	3,85

Além disso, você sabe que as taxas de inflação da economia brasileira pelo IPCA do IBGE, foram, respectivamente: 2004, 7,60%; 2005, 5,69%; e 2006, 3,14%.

**07.** Em relação ao ano de 2003, qual foi o valor do faturamento real do ano de 2005?

- A) R\$ 2,82 bilhões.
- B) R\$ 2,74 bilhões.
- C) R\$ 3,01 bilhões.
- D) R\$ 2,99 bilhões.
- E) R\$ 3,12 bilhões.

**08.** A variação real do faturamento no período de 2003 a 2006 foi

- A) 25,39%.
- B) 32,01%.
- C) 40,71%.
- D) 39,67%.
- E) 35,02%.

**09.** Suponha que você esteja fazendo uma análise mercadológica para saber como se comporta a demanda por um produto face a variações em seu preço. A partir de dados sobre vendas e preços colhidos por meio de uma pesquisa, você descobre que para cada variação de 10% no preço do produto, a quantidade vendida varia em média 15% e em sentido contrário, ou seja, se o preço aumenta em 10% a quantidade demandada (vendida) cai em 15%; por outro lado, se o preço cai em 10%, a quantidade demandada aumenta em 15%. O que você pode afirmar sobre a sensibilidade (elasticidade) da demanda por este produto?

- A) A demanda apresenta elasticidade unitária.
- B) O produto tem demanda elástica, ou seja, elasticidade maior que a unidade.
- C) O produto tem demanda inelástica, ou seja, elasticidade menor que a unidade.
- D) A sensibilidade (elasticidade) do produto ao seu preço é de 0,75.
- E) A sensibilidade (elasticidade) do produto ao seu preço é de 2.

O enunciado abaixo serve como base para responder as questões 10 e 11.

Os dados abaixo mostram o PIB corrente de Alagoas e dos seis principais PIB municipais no ano de 2003, calculados pelo IBGE (em R\$ 1.000,00).

Alagoas	10.325.908.00
Maceió	5.806.094.00
Arapiraca	506.621.00
Marechal Deodoro	302.241.00
São Miguel dos Campos	287.996.00
Pilar	171.346.00
Palmeira dos Índios	165.169.00

**10.** De acordo com os dados acima, pode-se afirmar que

- A) o PIB do Estado é extremamente concentrado, já que em média 10% dos municípios alagoanos respondem por aproximadamente 60% do PIB do Estado.
- B) o PIB de Alagoas é extremamente concentrado, já que aproximadamente 6% dos municípios respondem por aproximadamente 60% do PIB do Estado.
- C) o PIB de Alagoas é extremamente concentrado, já que aproximadamente 6% dos municípios respondem por aproximadamente 70% do PIB do Estado.
- D) Maceió, sozinho, responde por aproximadamente 40% do PIB do Estado.
- E) nada é possível se afirmar sobre a concentração do PIB do Estado.

**11.** Ainda de acordo com a tabela, pode-se afirmar que

- A) a mesorregião do Sertão Alagoano é uma das mais importantes na geração da renda (PIB) do Estado.
- B) a maior concentração do PIB do Estado está na mesorregião do Agreste Alagoano.
- C) o município de Arapiraca, sozinho, representa algo na casa de 10% do PIB do Estado.
- D) o município de São Miguel dos Campos, em função de sua produção de roupas e confecções, tem peso importante na geração da renda (PIB) do Estado.
- E) a mesorregião do Leste Alagoano concentra a maior fatia da renda (PIB) do Estado.

**12.** No ano de 2006, as exportações alagoanas somaram U\$ 692.543.376,00. Com relação a esse total, é correto afirmar:

- A) Aproximadamente 40% desse total teve origem nos pequenos exportadores que têm aumentado significativamente sua participação na pauta.
- B) A grande maioria desse valor vem de países do Mercosul.
- C) Mais de 50% desse valor ainda tem origem nos Estados Unidos da América.
- D) Em função das exportações para a zona do euro o valor de 2006 (acima) foi quase 25% superior ao valor das exportações de 2005.
- E) A maior parte desse valor tem origem no grupo açúcares e seus derivados.

13. Suponha que você seja consultor de uma empresa que está exportando um determinado produto. O preço do mesmo produto internamente é R\$ 2,00; no entanto, para cada unidade exportada do bem a empresa obtém US\$ 1.10 (um dólar e dez centavos de dólares). A taxa de câmbio vigente é de R\$ 2,00 = US\$ 1.00. Portanto, para cada unidade exportada a empresa recebe R\$ 2,20; logo, é muito mais vantajoso para a empresa exportar o máximo que puder (**suponha que esses valores são recebidos pela empresa livres de todos os possíveis custos internos e de exportações**). Porém, no próximo ano, a expectativa de aumento do preço interno de seu produto é de 4%, ao mesmo tempo em que se espera uma apreciação cambial de 30%. Neste cenário, o que você aconselharia à empresa, tomando como base apenas essas variáveis em seu processo de tomada de decisões e que o principal objetivo da empresa é a maximização de lucros?

- A) Redirecionar seu foco para o mercado interno, já que com a apreciação cambial a empresa vai receber apenas R\$ 1,69 por cada unidade exportada, enquanto pelo preço interno a empresa vai receber R\$ 2,08.
- B) Redirecionar seu foco para o mercado interno, já que com a apreciação cambial a empresa vai receber apenas R\$ 1,54 por cada unidade exportada, enquanto pelo preço interno a empresa vai receber R\$ 2,08.
- C) Continuar com o mercado externo, visto que, mesmo com a apreciação cambial, ainda é mais lucrativo exportar o máximo que a empresa puder.
- D) Continuar com o mercado externo, já que com a apreciação cambial a empresa vai receber por cada unidade exportada R\$ 2,86 reais, enquanto o preço externo vai estar, para a empresa, em R\$ 2,08.
- E) Em face da apreciação, não é possível saber quanto a empresa vai receber pelo seu produto exportado.

14. Sejam C = consumo agregado; I = gastos agregados com investimento; G = gastos do governo (todas as esferas); X = exportações agregadas e M = importações agregadas, todas definidas para uma economia aberta e com governo, no mesmo período de tempo. A partir dessas variáveis, a **despesa interna bruta (DIB)** de uma economia pode ser medida como

- A)  $DIB = C + I + G + X$ .
- B)  $DIB = C + I + G$ .
- C)  $DIB = C + I + G + M$ .
- D)  $DIB = C + I + G + (X - M)$ .
- E)  $DIB = C + I + (X - M)$ .

15. O cálculo do ponto de equilíbrio operacional (*break-even point*) é de fundamental importância para definir a viabilidade do negócio, da empresa, o qual indica qual deve ser a quantidade produzida (vendida) pela empresa para que esta atinja o equilíbrio operacional. Pode-se dizer que esse cálculo representa

- A) o ponto onde o custo variável é igual ao custo fixo.
- B) o ponto onde a variação do custo total é nula.
- C) o ponto onde o custo unitário de produção é o menor possível.
- D) o ponto onde a receita total é igual ao custo total.
- E) o ponto onde a receita total é igual ao custo variável médio.

16. Os dados publicados pelo Banco Mundial sobre os Índices de Desenvolvimento Humano – IDH, mostram que vários municípios de Alagoas estão entre aqueles que apresentam os piores IDH do Brasil. Sobre esses índices, pode-se afirmar:

- A) A situação é contraditória, já que pelos dados do IBGE vários daqueles municípios apresentam PIB per capita significativo.
- B) Pela concentração da renda (PIB) em poucos municípios de Alagoas, especialmente aqueles situados na mesorregião do Leste Alagoano, era de se esperar que os IDH fossem mesmo aqueles apresentados pelo Banco Mundial.
- C) Pela concentração da renda (PIB) em poucos municípios de Alagoas, especialmente aqueles situados na mesorregião do Agreste Alagoano, era de se esperar que os IDH fossem mesmo aqueles apresentados pelo Banco Mundial.
- D) A situação é contraditória, já que o Estado de Alagoas está entre aqueles que apresentam um dos maiores IDH do Brasil.
- E) Pela situação da renda do Estado de Alagoas, ou seja, pela concentração de seu PIB, não dá para se afirmar nada sobre os IDH publicados pelo Banco Mundial.

17. Nos meses de agosto e setembro de 2007, as bolsas mundiais entraram em crise, em função basicamente do mercado imobiliário americano. No Brasil, o IBOVESPA acompanhou a tendência mundial e apresentou quedas significativas. Movimentos desse tipo nas bolsas de valores tendem a

- A) afetar os produtores de um modo geral, especificamente os pequenos e micro, pelos impactos negativos que provocam na taxa de câmbio e na taxa de juros interna.
- B) ser crises isoladas, não tendo impactos diretos nem indiretos sobre os pequenos e microprodutores.
- C) afetar os produtores de um modo geral, especificamente os pequenos e micro, pelo fato de provocarem alterações significativas em suas estruturas de oferta no curtíssimo prazo.
- D) afetar os produtores de um modo geral, especificamente, os pequenos e micro, pelo fato de elevarem a dívida externa brasileira, em dólares, resultando em elevação dos custos de financiamento interno.
- E) ser crises localizadas no sistema bancário, ficando os produtores livres dos seus custos, pelo menos, a médio prazo, em função das garantias oferecidas pelo sistema bancário atual.

18. A estrutura de mercado onde operam as micro e pequenas empresas não permite que estas trabalhem em estratégia de preço, já que as margens de lucro praticadas são, em geral, muito baixas, o que pode significar que um aumento de preço pode representar uma perda significativa de clientes, e uma redução de preço poderá inviabilizar o funcionamento da empresa. Mercados com esses aspectos são denominados como

- A) concorrência perfeita e/ou concorrência monopolística.
- B) mercado cartelizado.
- C) oligopólio homogêneo.
- D) monopólio.
- E) monopólio natural.

19. Uma das fontes importantes de receita da economia alagoana é o volume de exportações, principalmente em períodos mais difíceis internamente, quando a demanda na economia brasileira pode não proporcionar os ganhos esperados pelos agentes exportadores de Alagoas; no entanto, o volume de exportações tem perdido participação comparativamente ao Nordeste. Pode-se dizer que um dos motivos desta perda de participação é o fato de

- A) as exportações alagoanas terem uma forte participação de componentes industriais, principalmente aqueles ligados à exploração petrolífera de Pilar e São Miguel dos Campos, o que gera concorrência com a Bahia e com Sergipe.
- B) as exportações alagoanas serem concentradas em açúcares e seus produtos derivados, que é um grupo caracterizado como *commodity* homogênea, que é de fácil substituição, ficando sujeito às variações da demanda no mercado mundial.
- C) as exportações alagoanas serem destinadas a países que têm passado por problemas sérios de inflação e crescimento.
- D) as exportações alagoanas terem forte peso dos grupos dos químicos e derivados, que são considerados insumos básicos e, portanto, têm tido quedas sucessivas de preços no mercado mundial.
- E) as exportações alagoanas, em sua maioria, saírem por outros portos, que não o de Maceió e que, portanto, passam a ser registradas como exportações dos estados onde aqueles portos estão localizados.

20. Tem-se presenciado uma forte expansão de alguns setores na economia de Maceió, principalmente os setores de supermercados e imobiliário. Porém, outros municípios importantes de Alagoas, como Arapiraca, que é o principal município do Agreste Alagoano e está a menos de duas horas de carro a partir de Maceió, não têm apresentado setores que possam destacar-se de forma semelhante. Pode-se dizer que um dos motivos para isso é

- A) o fato de Maceió, nos últimos anos (segundo o IBGE) concentrar mais de 50% da renda anual alagoana, o que dificulta a expansão de grandes empreendimentos em outros municípios.
- B) o fato de Arapiraca sequer aparecer entre os principais municípios geradores de renda na economia alagoana.
- C) o fato de Arapiraca estar próximo a Palmeira dos Índios e não tão distante de Campo Alegre e São Miguel dos Campos, o que contribui para a atomização da renda desses municípios.
- D) o fato de Maceió, nos últimos anos (segundo o IBGE) concentrar quase 40% da renda alagoana, o que dificulta a expansão de grandes empreendimentos em outros municípios.
- E) o fato de não haver condições suficientes de integração entre os municípios alagoanos.



[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)



**ATENÇÃO!**

É proibido o destaque desta folha com o GABARITO da sua prova, sob pena de eliminação do processo.

## Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

*Este GABARITO apenas poderá ser devolvido ao candidato pelo Fiscal de Sala.*

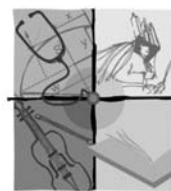
**Realização:**



**FUNDEPES**  
[www.fundepes.br](http://www.fundepes.br)



um **novo** estado de **espírito**  
**45 anos**



*viva*  
**UFAL**  
Universidade Federal de Alagoas

[www.ufal.br](http://www.ufal.br)